

Organizador de guarda-roupa

Quem já assistiu ao filme norte-americano *As Patricinhas de Beverly Hills* certamente se lembra da cena em que a protagonista usa um programa no computador para montar visuais e analisar se as roupas escolhidas vão combinar ou não. Sonho de consumo das jovens em meados da década de 1990, softwares como esse viraram realidade no Brasil pelas mãos de Danielle Padilla, do Rio de Janeiro, e de Otávio Gurian, de São Paulo.

A proposta dos dois programas, que são pagos, é digitalizar as peças que o usuário tem no guarda-roupas e ajudá-lo a fazer combinações, de modo a evitar o esquecimento de itens que ficam no fundo do armário.

Ambos possuem filtros que facilitam a escolha do que vestir, além de contar com um histórico de quando e onde as peças foram usadas. No entanto, é preciso tirar fotos de todo o vestuário de roupas de festa a peças íntimas, passando por acessórios e sapatos.

O programa *Personal Closet*, lançado em 2006, foi criado pela vontade de uma decoradora paulista de automatizar o próprio guarda-roupa. No ano anterior, ela havia pedido à empresa *Estúdio Experimental*, dirigida por Gurian, que elaborasse um software para gerenciar as roupas que possuía. A ideia deu tão certo que a empresa está fazendo uma segunda versão do *Personal Closet*, prevista para entrar no mercado até o fim do ano. "O programa tem um histórico que ajuda a pessoa a evitar repetir combinação de peças. Também possui um campo descritivo, para que a pessoa possa identificar mais facilmente itens separados por categorias como cor, sobreposições e clima", descreve Gurian.

O diretor da empresa afirma que um dos diferenciais do *Personal Closet*, elaborado após várias dicas fornecidas pelo estilista Ronaldo Éper, é uma ferramenta que permite o envio de mensagens com imagens catalogadas do guarda-roupa do usuário para amigos, familiares e personal stylists. Para a universitária Ana Paula Resende, 22 anos, a opinião de outra pessoa é muito relevante. "Quando me arrumo com alguém, como alguma amiga, eu pergunto se a roupa ficou boa. Se não tem nenhuma amiga por perto, pergunto para a minha mãe, para a minha empregada, até para o meu irmão", conta.

CONTRA O DESPERDÍCIO

O surgimento do *Com qual roupa*, de Danielle Padilla, 41 anos, ocorreu quando ela morava nos Estados Unidos, e pensou em listar todas as roupas que tinha.

"Num belo dia, em 2008, ao entrar em meu closet, me vi perdida, sem saber o que havia nele, e notei que vinha comprando peças semelhantes às que já tinha. Nesse momento, resolvi fotografar todas as minhas peças num velho manequim de costura e procurar na internet um software que me ajudasse a catalogar tudo e arquivar combinações", conta. No entanto, não encontrou um que correspondesse a suas expectativas. Pouco tempo depois, de volta ao Brasil, a administradora de empresas e consultora de imagem contratou as empresas cariocas M.C. Martins e *Arquiteto Digital* para transformar a ideia no programa de computador.

Segundo Danielle, um dos objetivos do software é evitar o consumo desenfreado, uma vez que as pessoas visualizam todas as roupas que têm e percebem a grande quantidade de combinações a fazer. A visualização das peças também faz com que o usuário veja o que não usa há mais tempo e, conseqüentemente, poderia ser doado. Uma das seções do programa, chamada *Saindo do armário*, serve para o cliente encontrar o que não usa desde determinada data e resolver qual será o destino dessa peça: "Se permanece em seu closet, se as exclui ou se as manda para um bazar", exemplifica a administradora.

Há cerca de dois meses, a designer de moda Tuyra Zuravski, 20 anos, comprou o *Com qual roupa* e garante que, apesar de ter sido trabalhoso fotografar tudo o que tinha no armário, usar um software como esse facilita muito na hora de escolher o que vestir. "Eu já deixo looks montados para, quando acordar atrasada, escolher um e já me vestir sem ter que pensar se ficou bom ou não", afirma. Segundo a curitibana, quando instalou o programa no computador

ela notou que sempre usava as mesmas roupas. "Percebi que tinha várias peças legais e não as usava. Consegui, então, diversificar os looks", diz.

Tuyra assegura que sempre manteve o guarda-roupas organizado, mas comenta que após começar a usar o programa criou uma forma melhor de guardar as peças. "Como usava categorias para enquadrar minhas peças no software, usei as mesmas para dividir minhas pilhas de roupa. Então, olho o software e já sei em que parte do meu guarda-roupa está aquela peça", descreve. Uma das funções do Com qual roupa que mais agrada à designer é saber quantas vezes e onde já usou determinada peça. A partir desse mecanismo, Tuyra diz que é mais prático ficar alerta para quais itens não deve usar em determinadas ocasiões, de modo a não repeti-los com as mesmas pessoas e nos mesmos lugares.

Ana Paula tem a mesma preocupação de Tuyra em evitar repetir roupas. "Eu vesti uma blusa no meu aniversário que eu queria usar também em um show no fim de semana retrasado. Mas são dois eventos em que eu ia aparecer em muitas fotos, então desisti. A blusa é muito marcante, só tive chance de usá-la uma vez até agora", exemplifica.

Outro ponto negativo levantado pela estudante é que programas assim não têm a capacidade de mostrar como as peças ficam na pessoa em determinadas situações, embora as fotos das roupas possam ser tiradas no corpo de quem vai usá-las. "Tem combinações que ficaram legais em uma época e em outra, não. Depende de como está seu corpo, se você está mais gorda ou mais magra", pondera.

ONLINE

Embora com menos recursos, há versões online semelhante a esses softwares e que também ajudam a organizar o closet do internauta. A maior vantagem de sites do tipo, que também permitem ao usuário inserir fotos das próprias roupas, catalogá-las e organizá-las por categorias, é que eles são gratuitos. Em My Fashion Plate (<http://myfashionplate.com>) e Closet Couture (<http://www.closetcouture.com>), ambos em inglês, a pessoa se cadastra, posta as fotos e já pode montar as produções que deseja usar. Essas versões de guarda-roupa online possibilitam a troca de informação entre os internautas, que conversam entre si como em redes sociais.

NA REDE

CONFIRA ALGUNS SOFTWARES GRATUITOS OU SITES NA WEB PARA ORGANIZAR A VIDA

■ **Organize Tudo!**
<http://ultradownloads.com.br/download/Organize-Tudo/>

Software para catalogar objetos de coleção. Além de incluir as fotos do item, a pessoa também pode descrever onde ele está e compartilhar informações com outras pessoas.

■ **TsiReceitas**
<http://ultradownloads.com.br/download/TsiReceitas/>

Esse software permite que o usuário cadastre receitas e as fotos das mesmas, sem limite de quantidade. O programa possibilita dividir os pratos por categorias.

■ **Remember the Milk**
<http://www.rememberthemilk.com/>

Com o gerenciador de tarefas online, o internauta pode configurar datas do que precisa fazer, bem como montar listas e compartilhá-las com outros usuários. Se a pessoa desejar, o gerenciador pode lembrá-la das tarefas via e-mail, SMS e programas de bate-papo.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 30 mar. 2010, Seudinheiro, p. B-8.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais